

PRESS NOTE

‘MEHR LICHT (Mais Luz)’ Chema Alvargonzalez

EXPOSIÇÃO RETROSPECTIVA EM LISBOA

Sociedade Nacional de Belas Artes de Lisboa (Portugal)

Inaugura 30/10 - 18h30

Mehr Licht
(Mais Luz)

Chema Alvargonzalez

Exposição retrospectiva | Retrospective exhibition

Curadoria | Curated by Mercedes Cerón

31.10 _ 29.11.2025

SOCIEDADE NACIONAL DE BELAS ARTES

Galeria de Arte Moderna

Rua Barata Salgueiro, 36

1250-044 Lisboa

PROMOTOR
PROMOTER

PATROCINADORES
SPONSORS

PARCEIROS
PARTNERS

MEHR LICHT (Mais Luz)

CHEMA ALVARGONZALEZ exposição retrospectiva *exposición retrospectiva retrospective exhibition*

31/10 — 29/11.2025

INAUGURAÇÃO INAUGURACIÓN OPENING 30 Outubro *Octubre October* 18:30

Sociedade Nacional de Belas Artes

[Rua Barata Salgueiro, nº36](#)

1250-044 Lisboa, Portugal

Galeria NAVE | PRESS NOTE Outubro *Octubre October* 2025

POR - A GALERIA NAVE E A SOCIEDADE NACIONAL DE BELAS ARTES, TÊM A HONRA DE APRESENTAR A PRIMEIRA EXPOSIÇÃO RETROSPECTIVA EM LISBOA, DO ARTISTA MULTIDISCIPLINAR ESPANHOL CHEMA ALVARGONZALEZ.

ESP - LA GALERÍA NAVE Y LA SOCIEDAD NACIONAL DE BELLAS ARTES, TIENEN EL HONOR DE PRESENTAR LA PRIMERA EXPOSICIÓN RETROSPECTIVA EN LISBOA, DEL ARTISTA MULTIDISCIPLINAR CHEMA ALVARGONZALEZ.

ENG - THE NAVE GALLERY AND THE NATIONAL SOCIETY OF FINE ARTS ARE PLEASED TO PRESENT THE FIRST RETROSPECTIVE EXHIBITION IN LISBON OF THE MULTIDISCIPLINARY ARTIST CHEMA ALVARGONZALEZ.

POR

MEHR LICHT (Mais Luz) é a primeira exposição retrospectiva em Portugal do artista multidisciplinar espanhol, Chema Alvargonzalez (1960-2009).

A Sociedade Nacional de Belas Artes de Lisboa - onde será apresentada a retrospectiva, é uma instituição artística de referência em Lisboa desde 1901 e pertence à RPAC (Rede Portuguesa de Arte Contemporânea), coordenada pela Direção-Geral das Artes do Ministério da Cultura, Desporto e Juventude do Governo Português. A Sociedade Nacional de Belas Artes de Lisboa pretende consagrar a obra artística de Chema Alvargonzalez como referência às actuais gerações de artistas internacionais.

Desde o início da sua carreira, pela sua natureza disruptiva e visionária, abordagem conceptual e materialidade, a sua perspetiva idealista sobre as mudanças sociais, políticas, culturais e económicas na Europa, posicionaram-no na vanguarda. As viagens e os sonhos foram os principais motores da inquietação de Alvargonzalez. Na sua vida profissional entre Barcelona e Berlim, procurou o improvável, alargando a sua expressão artística a uma comunidade e sociedade em transformação. As suas instalações, intervenções em espaços públicos e obras site-specific com recurso à palavra e à luz, são hoje de uma enorme contemporaneidade. Onde também se inclui um extenso acervo fotográfico.

Em MEHR LICHT (Mais Luz), a seleção de obras em exposição transmite o olhar e o gesto que Chema Alvargonzalez personifica e imortaliza na arte contemporânea espanhola e internacional.

ESP

MEHR LICHT (Mais Luz) es la primera exposición retrospectiva en Portugal, del artista multidisciplinar español, Chema Alvargonzalez (1960 – 2009).

La Sociedad Nacional de Bellas Artes de Lisboa, espacio donde será presentada la retrospectiva, es una institución de referencia del arte en Lisboa desde el 1901 y pertenece a la RPAC - Red Portuguesa de Arte Contemporáneo coordinada por la Dirección General de las Artes del Ministerio de Cultura, Deporte y de la Juventud del Gobierno Portugués. La Sociedad Nacional de Bellas Artes de Lisboa pretende homenajear la obra artística de Chema Alvargonzalez como un referente de las generaciones actuales de artistas internacionales.

Desde el primer momento de su carrera por su rasgo disruptivo y visionario, el concepto y la materialización, su mirada idealista de alerta sobre los cambios sociales, políticos, culturales y económicos en Europa le posicionaron en la vanguardia.

El viaje y el sueño fueron los principales motores de la intranquilidad de Alvargonzalez.

En su vida profesional entre Barcelona e Berlín, buscó lo improbable ampliando su gesto artístico a una comunidad y sociedad en mutación. Sus instalaciones, intervenciones en espacio público y site specific con el uso de la palabra y de la luz, son hoy de una abrumante contemporaneidad. A ellas, se une una extensa obra fotográfica.

En MEHR LICHT (Mais Luz), la selección de las obras en exposición transporta la mirada y el gesto que Chema Alvargonzalez personifica e inmortalizó en el Arte Contemporáneo español e internacional.

ENG

MEHR LICHT (More Light) is the first retrospective exhibition in Portugal of the Spanish multidisciplinary artist Chema Alvargonzalez. (1960 – 2009).

The Sociedad Nacional de Bellas Artes de Lisboa, where the retrospective will be exhibited, has been a leading art institution in Lisbon since 1901 and belongs to the RPAC - Portuguese Contemporary Art Network coordinated by the Directorate-General for the Arts of the Portuguese Ministry of Culture, Sport, and Youth. The National Society of Fine Arts of Lisbon aims to pay tribute to the artistic work of Chema Alvargonzalez as a reference for current generations of international artists.

From the very beginning of his career, his disruptive and visionary nature, his concept and its materialization, and his idealistic, alert awareness of social, political, cultural, and economic changes in Europe placed him at the forefront of artists of his generation.

Travel and dreams were the main motivation of Alvargonzalez's restlessness.

In his professional life between Barcelona and Berlin, he searched for the improbable, extending his artistic gesture to a changing community and society. His installations, interventions in public spaces, and site-specific works using words and light are still overwhelmingly contemporary today. These works are complemented by an extensive range of photographic work.

In MEHR LICHT (More Light), the selection of works on display conveys the gaze and gesture that Chema Alvargonzalez personified and immortalised in Spanish and international contemporary art.



Blue di Capri I", 2001

Mercedes Cerón - coordenadora e curadora do projecto da exposição: “Estamos a trabalhar nesta que é a primeira exposição retrospectiva em Portugal do Chema Alvargonzalez faz quase um ano. Desde que a Columna Alvargonzalez – sua irmã e responsável do legado cultural y artístico, consentiu e abraçou o projecto, que se levantou o véu sobre o tema da luz que era tão inspiradora no processo criativo e conceptual do Chema. Foi-me permitido entrar numa esfera mais íntima e privada da sua vida, o seu espaço de trabalho e pensamento, objectos de culto, metodologia, documentos e apontamentos e cadernos. Entre Barcelona e Berlim pude experienciar parte do que seria a sua investigação conceptual e que o levaram a apresentar internacionalmente instalações visionárias até mesmo para os anos 90 e após a queda do Muro de Berlim. Ainda hoje encontramos nas gerações actuais de artistas paralelismos na linguagem e na materialidade e claro, o uso da luz e da palavra”.

Mercedes Cerón, coordinadora y comisaria del proyecto expositivo: «Llevamos casi un año trabajando en esta primera exposición retrospectiva de Chema Alvargonzalez en Portugal. Desde que Columna Alvargonzalez, su hermana y responsable de su legado cultural y artístico, dio su consentimiento y acogió el proyecto, desvelando el tema de la luz, tan inspirador en el proceso creativo y conceptual de Chema. Se me permitió entrar en una esfera más íntima y privada de su vida, su espacio de trabajo y pensamiento, objetos de culto, metodología, documentos, apuntes y cuadernos. Entre Barcelona y Berlín pude experimentar parte de lo que sería su investigación conceptual, lo que le llevó a presentar internacionalmente instalaciones visionarias incluso para los años 90 y tras la caída del Muro de Berlín. Todavía hoy encontramos en las generaciones actuales de artistas paralelismos en el lenguaje y la materialidad y, por supuesto, el uso de la luz y la palabra».

Mercedes Cerón, Coordinator and curator of the exhibition: «We have been working on this first retrospective exhibition of Chema Alvargonzalez in Portugal for almost a year. Ever since Columna Alvargonzalez, his sister and guardian of his cultural and artistic legacy, gave her consent and embraced the project, unveiling the theme of light, so inspiring in Chema's creative and conceptual process, I was able to enter into a more intimate and private sphere of his life, his workspace and thoughts, cult objects, methodology, documents, notes, and notebooks. Between Barcelona and Berlin, I was able to experience part of what would become his conceptual research, which led him to present worldwide installations that were visionary even for the 1990s and the period after the fall of the Berlin Wall. Even today, we find parallels in the language and materiality of current generations of artists and, of course, in their use of light and words.».



Almacenado en el recuerdo, 2002



MEHR LICHT, 2001

A Galeria NAVE e a Sociedade Nacional de Belas Artes de Lisboa, com o apoio da Embaixada de Espanha em Portugal, AECID Cooperación Española e a Memoria Artística Chema Alvargonzalez, inauguram na quinta-feira 30 de Outubro às 18h30, a primeira exposição retrospectiva em Portugal, de Chema Alvargonzalez “MEHR LICHT (Mais Luz)”.

La Galería NAVE y la Sociedad Nacional de Bellas Artes de Lisboa, con el apoyo de la Embajada de España en Portugal, AECID Cooperación Española y la Memoria Artística Chema Alvargonzalez, inauguran el jueves 30 de octubre a las 6h30 la primera exposición retrospectiva de Chema Alvargonzalez en Portugal, “MEHR LICHT (Más Luz)”.

The NAVE Gallery and the Sociedad Nacional de Bellas Artes de Lisboa, with the support of the Spanish Embassy in Portugal, AECID Spanish Cooperation and the Memoria Artística Chema Alvargonzalez, present Chema Alvargonzalez's first retrospective exhibition in Portugal, opening on Thursday, October 30, at 6:30 p.m. entitled “MEHR LICHT (More Light)”.

PROMOTER
PROMOTOR

SPONSORS
PATROCINADORES

PARTNERS
PARCEIROS

NAVE
GALERIA

SOCIEDADE
NACIONAL DE
BELAS-ARTES

REPÚBLICA
PORTUGUESA

deARTES

rpac

SECRETARIA DE CULTURA

secid

Cooperación
Española

Le Memoria
Memoria Artística
Chema Alvargonzalez

AG
OR
ALX

SAGRES

AVELEDA

POR

Chema Alvargonzález (1960 Jerez de la Frontera, Espanha – 2009 Berlim, Alemanha) licenciou-se em pintura e multimédia na Escola Massana, em Barcelona, e obteve o Mestrado orientado por Rebecca Horn na Hochschule der Künste, em Berlim. Viveu e trabalhou entre Barcelona e Berlim - cidade onde faleceu após fundar em 2006 os ateliers GlogauAIR, residência temporária e espaço de criação para artistas internacionais no bairro de Kreuzberg. Com uma obra extremamente conceptual, Alvargonzalez intercala fotografia, instalação e escultura. Entre os seus trabalhos mais conhecidos encontram-se intervenções em edifícios e instalações com luzes néon e caixas de luz em espaços como o Hotel Amister, em Barcelona (2004), a Estação Central de Milão (2003), o Aeroporto de Munique (2000) e a Embaixada de Espanha em Berlim (1992). Estas instalações giram em torno de conceitos como luz, linguagem, formas, arquitetura e público. Os espaços urbanos e o lugar da condição humana são as suas preocupações fundamentais, sempre baseadas numa investigação sociológica, filosófica e antropológica, centrada no papel da luz enquanto linguagem formal e metafórica. Luz entendida como intuição iluminadora para caminhos antes obscuros.

Entre muitas exposições individuais destacam-se na Arts Santa Mònica em Barcelona (2011), Caja San Fernando em Sevilha (2005), Sala Metrònom em Barcelona (1996 e 2004), Museo de Navarra (2003), Centro de Arte Contemporáneo em Málaga (2003), Tinglado em Tarragona (2003), Kunst Büro em Berlim (1992), Bergmannstr. 110 em Berlim (1991) e Castelo de Peñíscola (1985). Participou em diversas bienais como LOOP em Barcelona (2017 e 2016), ARCO em Madrid (2015, 2014, e outras), PHotoESPAÑA (2012), Paris Photo (2006), entre muitas outras. O seu trabalho faz parte de inúmeras coleções, incluindo as do Centro de Arte Contemporânea de Málaga, Deutsche Bank, Banco de España, CGAC Centro Galego de Arte Contemporânea, Es Baluard Museu d'Art Modern i Contemporani em Palma, Fundação Caja Mediterráneo, *Ministério ae Indústria Espanhol*, *Museu de Arte Contemporâneo do Ayuntamiento de Madrid* e MACBA em Barcelona.

ESP

Chema Alvargonzalez (1960 Jerez de la Frontera, España – 2009 Berlín, Alemania) se formó en pintura y multimedia en la Escola Massana de Barcelona y sacó un Master dirigido por Rebecca Horn en la Hochschule der Künste de Berlín. Vivió y trabajó entre Barcelona y Berlín, donde falleció después de fundar en el 2006 GlogauAIR, lugar de residencia y de creación temporal de artistas internacionales en el barrio de Kreuzberg. Con una obra marcadamente conceptual, Alvargonzalez alterna fotografía, instalaciones y escultura. Algunas de sus propuestas más conocidas son intervenciones en edificios e instalaciones con neones y cajas de luz en espacios como el Hotel Amister de Barcelona (2004), la estación central de Milán (2003), el aeropuerto de Múnich (2000) o la embajada española en Berlín (1992). Se trata de instalaciones que giran en torno a conceptos como la luz, el lenguaje, las formas, la arquitectura y el receptor. Los espacios urbanos y el lugar de la condición humana son sus preocupaciones fundamentales, partiendo siempre de una búsqueda de base sociológica, filosófica y antropológica, centrada en el papel de la luz como lenguaje formal y también metafórico. Una luz entendida como intuición iluminadora de caminos que se encontraban a oscuras.

Presentó exposiciones individuales en Arts Santa Mònica de Barcelona (2011), la Caja San Fernando de Sevilla (2005), la sala Metrònom de Barcelona (1996 y 2004), el Museo de Navarra (2003), el Centro de Arte Contemporáneo de Málaga (2003), Tinglado de Tarragona (2003), Kunst Büro de Berlín (1992), Bergmannstr. 110 de Berlín (1991) y el Castillo de Peñíscola (1985). Participó en varias bienales como LOOP de Barcelona (2017 y 2016), ARCO de Madrid (2015, 2014, y otras), PHotoESPAÑA (2012), Paris Photo (2006), entre muchas otras. Su obra forma parte de múltiples colecciones como la del Centro de Arte Contemporáneo de Málaga, el Deutsche Bank, el Banco de España, CGAC Centro Gallego de Arte Contemporáneo, Es Baluard Museu d'Art Modern i Contemporani de Palma, la Fundación Caja Mediterráneo, Ministerio de Industria Español, Museo de Arte Contemporáneo Ayuntamiento de Madrid y el MACBA de Barcelona.

ENG

Chema Alvargonzalez (1960 Jerez de la Frontera, Spain – 2009 Berlín, Germany) studied painting and multimedia art at the Escola Massana in Barcelona. and completed a master's degree directed by Rebecca Horn at the Berlin University of the Arts. He lived and worked between Barcelona and Berlin, where he passed away after founding GlogauAIR in 2006, a temporary residence and creative space for international artists in the Kreuzberg neighbourhood. With a strongly conceptual artwork, Alvargonzalez alternates between photography, installations and sculpture. Some of his best-known artistic proposals are interventions in buildings and installations with neon lights and light boxes in spaces such as the Hotel Amister in Barcelona (2004), Milan Central Station (2003), Munich Airport (2000) and the Spanish Embassy in Berlin (1992). These are installations that centre on concepts such as light, language, forms, architecture and the receiver. Urban spaces and the place of the human condition are fundamental concerns, always starting from a sociological, philosophical and anthropological search, focused on the role of light as a formal and also metaphorical language. Light is understood as an intuition that illuminates paths that were previously in darkness.

He has presented solo exhibitions at Arts Santa Mònica in Barcelona (2011), Caja San Fernando in Seville (2005), Sala Metrònom in Barcelona (1996 and 2004), the Museo de Navarra (2003), the Centro de Arte Contemporáneo in Málaga (2003), Tinglado in Tarragona (2003), Kunst Büro in Berlin (1992), Bergmannstr. 110 in Berlin (1991) and the Castillo de Peñíscola (1985). He has participated in several biennials, including LOOP in Barcelona (2016 and 2017), ARCO in Madrid (2014, 2015), PHotoESPAÑA (2012), Paris Photo (2006), among many others. His work forms part of numerous collections, including Malaga Contemporary Art Centre, Deutsche Bank, the Bank of Spain, CGAC Galician Centre for Contemporary Art, Es Baluard Museum of Modern and Contemporary Art in Palma, Caja Mediterráneo Foundation, Spanish Ministry of Industry, Madrid City Council Museum of Contemporary Art, and MACBA in Barcelona.

